



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Governo deve adoptar medidas para apoiar a população, face ao aumento da procura de serviços funerários nos últimos dias

O aumento do número de casos confirmados de Covid-19, registado recentemente em Macau, resultou numa maior procura de serviços de urgência e de ambulâncias, e ainda em escassez de medicamentos. A Covid-19, juntamente com o pico da gripe do Inverno e outros factores, também fez aumentar o número de mortes nos últimos dias, pois, segundo os dados do Governo, morreram mais de 600 pessoas em Dezembro do ano passado. Há dias, o Governo afirmou que, face ao aumento do número de mortes, os serviços funerários tinham enfrentado grande pressão pelas mais diversas razões, como a falta de trabalhadores, por estes terem contraído a doença, e a impossibilidade de transporte de restos mortais para o Interior da China na fase inicial do surto, mas que a questão já tinha sido resolvida e que se ia manter a comunicação com o sector para se tratar devidamente dos problemas que viessem a surgir.

Todavia, muitos residentes ainda se depararam com dificuldades no tratamento dos assuntos relativos ao falecimento dos seus familiares, pois segundo eles, foi necessário esperar bastante tempo pelo depósito de cadáveres, cerimónias fúnebres, cremação e arranjo de cinerários, e por isso, não foi fácil organizar os enterros num curto espaço de tempo, o que os deixou desamparados. Além disso, os residentes estão preocupados com os preços e a fiscalização desses serviços. Por exemplo, devido ao elevado número de mortes, é necessário esperar pelos enterros, então, os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

corpos de muitos mortos têm de ser depositados temporariamente nas instalações para o efeito, e as despesas do respectivo aluguer são bastante elevadas, já para não falar das despesas de funeral.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Para lidar com a epidemia, o Governo elaborou um plano de contingência, que inclui o tratamento de cadáveres no caso de surtos em grande escala. De acordo com o plano referido, o Centro Hospitalar Conde de São Januário e as casas mortuárias, que concedem o seu espaço sob a coordenação do Governo, podem disponibilizar um total de 74 compartimentos para depósito de cadáveres, e os serviços competentes vão alugar câmaras frigoríficas, que podem acolher, cada uma, 15 a 20 cadáveres, o que demonstra que faltam instalações deste género em Macau. Nos últimos dias, o número de mortes aumentou, devido à Covid-19 e a outras causas, tendo ultrapassado 600 em Dezembro do ano passado. Bastantes residentes encontraram dificuldades no tratamento dos assuntos relativos ao falecimento dos seus familiares, por exemplo, tiveram de alugar um espaço para depósito de cadáveres, pelo facto de o enterro não poder ter lugar num curto espaço de tempo, o que implica muitas despesas, e a razoabilidade dos preços também chamou a atenção dos residentes. Para além da comunicação com o sector, de que medidas dispõe o Governo para ajudar os residentes a resolverem estes problemas?

2. Em Agosto passado, o Secretário para a Administração e Justiça, André Cheong, afirmou que o Governo iria fazer o máximo para concluir, no quarto trimestre de 2022, a actualização e transformação das instalações de cremação de ossadas no Cemitério Municipal de Coloane, para fazer face às necessidades quotidianas,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

temporárias e urgentes de cremação de cadáveres. Por exemplo, quando os cadáveres das pessoas infectadas têm de ser cremados em Macau, estas instalações podem ser usadas provisoriamente, para dar resposta às necessidades urgentes. Então, as mesmas já entraram em funcionamento? Qual é o ponto de situação da sua utilização? Tendo em conta que o número de mortes aumentou recentemente e que algumas delas foram causadas pela Covid-19, as instalações em causa, após a actualização e transformação, são suficientes para aliviar e responder à procura de serviços de cremação em Macau?

06 de Janeiro de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I